



**PDF**  
Complete

*Your complimentary  
use period has ended.  
Thank you for using  
PDF Complete.*

[Click Here to upgrade to  
Unlimited Pages and Expanded Features](#)

**deflor**  
de Desenvolvimento Florestal do Estado do Pará

**Relatório de Atividades 2007**  
**Instituto de Desenvolvimento Florestal do Estado do Pará**

Belém, 27 de março de 2008

deral 11.284 de gestão de florestas públicas, estabelecendo três modelos de gestão: a criação de unidades de conservação, a destinação não-onerosa para uso comunitário e o estabelecimento e contratos de concessão florestal. No marco da política federal, no estado do Pará, a Lei 6.963 de 16 de abril de 2007 criou o Instituto de Desenvolvimento Florestal do Pará (IDEFLOR). Compete ao IDEFLOR fazer a gestão das florestas públicas estaduais, promover o desenvolvimento das cadeias florestais e administrar o Fundo Estadual de Desenvolvimento Florestal.

A estrutura organizacional do IDEFLOR é constituída pela Comissão Estadual de Floresta (COMEF), a direção geral e quatro diretorias: a Diretoria de Concessões Florestais, a Diretoria de Desenvolvimento de Cadeias Produtivas Florestais, a Diretoria do Fundo de Desenvolvimento Florestal (Fundeflor), e a Diretoria Administrativa e Financeira. O IDEFLOR ainda conta com uma Assessoria Jurídica, um Núcleo de Assessoramento Estratégico e uma Ouvidoria. A sede do IDEFLOR está localizada em Belém e o instituto prevê o estabelecimento de estruturas regionais para atender as diferentes regiões de integração do estado.

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas em 2007 no marco de duas ações principais executadas com um crédito especial que compôs o PPA 2007. As ações foram a implementação de instrumentos de políticas florestais e a implementação da estrutura técnica e administrativa do IDEFLOR. O relatório apresenta os produtos alcançados por diretoria do Ideflor.

## 1. DIRETORIA GERAL

Em 2007 a diretoria geral coordenou as ações do IDEFLOR para o estabelecimento da equipe de trabalho e da estrutura física. Adicionalmente coordenou a implementação da Comissão Estadual de Florestas, a divulgação do IDEFLOR e suas atribuições para a sociedade, a construção de políticas de governo, o estabelecimento de agenda com os setores empresariais, a cooperação e estabelecimento de parcerias e o estabelecimento de convênios.

### **Comissão Estadual de Florestas (COMEF)**

A COMEF, que é uma comissão de controle e participação social, teve sua primeira reunião no dia 10 de dezembro de 2007. A partir daí a COMEF vai passar a ter reuniões ordinárias quatro vezes ao ano, além de reuniões extraordinárias. A COMEF é uma comissão paritária e reúne representantes do governo, setor empresarial e da produção familiar. A participação efetiva de seus membros na primeira reunião garantiu a legitimidade da comissão instalada.

### **Divulgação do novo Órgão**

Foi feito um trabalho sistemático junto à imprensa estadual, organizações relacionadas à questão produtiva e ambiental para divulgar a implantação do órgão. Foi feito um esforço de comparecimento nos eventos atinentes à pauta florestal no Estado, procurando uma representatividade por tema (reflorestamento, florestas públicas, manejo florestal comunitário, crise do setor florestal, entre outros), e por região. O IDEFLOR também esteve atuante junto a formadores de opinião no meio científico, tecnológico e de políticas públicas, com destaque para a participação como palestrantes nos eventos da SPBC-Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência em Altamira e Belém; eventos científicos do Museu Emílio Goeldi, UFRA e UFPA. Uma das atividades que se destacam na estratégia de divulgação do órgão foi a implantação do bosque no



Your complimentary  
use period has ended.  
Thank you for using  
PDF Complete.

[Click Here to upgrade to  
Unlimited Pages and Expanded Features](#)

ntro dos esforços do Governo e da SEEL para Belém sediar responsável técnico e fez as articulações para a doação de

### **Construção de Políticas de Governo**

O IDEFLOR foi em 2007, um dos órgãos mais presentes nas discussões da Câmara Técnica de Desenvolvimento Econômico, na construção da Política de Ordenamento Territorial do Pará (PEOT), da Bolsa Trabalho e nas políticas para o Extrativismo. O Instituto coordena o GT do Extrativismo, que objetiva apresentar uma proposta de política para o fortalecimento da economia extrativista no Estado; compõe os GTs de legalização das fontes de matérias-primas para o setor de movelaria de Belém e Ananindeua; compõe ainda o GT de Plantas Medicinais, Economia da Biodiversidade e de Manejo Florestal Comunitário; compõe o GT de Reflorestamento e a Câmara Técnica de Acompanhamento do SISFLORA. A partir de novembro, o IDEFLOR passou a compor o Grupo Técnico de elaboração dos estudos e planos de manejo da Calha Norte, coordenado pela SEMA.

### **Agendas com setores empresariais**

Apesar de não ser sua atribuição, uma atividade que carrou grande energia do órgão, foi o acompanhamento das audiências com as organizações ligadas ao setor madeireiro e da siderurgia e os trabalhadores desses setores. Foram muitas reuniões, audiências e eventos, com destaque para a Feira de Produtos e Equipamentos da Maquinas da Indústria Madeireira e o seminário da ATIBT.

### **Cooperação e Parcerias**

O IDEFLOR abriu um leque de futuras parcerias em áreas estratégicas como os convênios com o INPE para os estudos e monitoramentos por imagens das florestas estaduais; com o Museu Goeldi o Projeto Geoma para monitorar as dinâmicas de ocupação das florestas estaduais e seus entornos; com o Serviço Florestal Brasileiro e com a GTZ para os estudos de licenciamento de 280 mil hectares da Gleba Mamuru, em Itaituba-Aveiro-Juruti; com a Fundação Ford para desenvolver pilotos de organização produtiva com comunidades ribeirinhas em assentamentos estaduais; possibilidade de empréstimo junto à Agência Francesa de Desenvolvimento, para o fortalecimento da gestão florestal no Pará; com a Embrapa para a estruturação da Rede de Sementes de espécies nativas o Semeando o Pará Florestal e para o fomento ao reflorestamento; com a Eletronorte para a revitalização das reservas florestais experimentais e bases de pesquisa de Curuá-Una; com a GRPU para o repasse em comodato das bases de pesquisa e reservas florestais que pertenceram a SUDAM, em Curuá-Una para o IDEFLOR.

### **Convênios com órgãos estaduais**

O IDEFLOR estabeleceu convênios com o ITERPA para a construção do Cadastro Estadual de Florestas e com a SEMA para a cooperação Técnico e Científica. O IDEFLOR ainda iniciou negociações com a Embrapa, UFRA, MMA e Embaixada da Itália.

## **2. DIRETORIA DE CONCESSÕES FLORESTAIS**

A Diretoria de Gestão de Florestas Públicas de Produção (DGFLOP) promove e supervisiona o processo de concessão florestal com transparência e eficiência, priorizando pequenos e médios empreendedores, assegurando o uso sustentável dos recursos florestais estaduais e seus benefícios para sociedade. A DGFLOP tem três gerências técnicas:

- **O Laboratório de Sensoriamento Remoto (LSR)** faz o sensoriamento remoto; sistematização de informações georreferenciadas; análise de dados espaciais; geração de

cos; implementação e atualização do Cadastro Estadual de  
implementação e execução do monitoramento das florestas

- **A Gerência de Outorga Florestal (GOUT)** é responsável pela coordenação, elaboração e sistematização do PAOF; planejamento e implementação dos estudos para elaboração do Relatório Ambiental Preliminar (RAP) e solicitar à Secretaria de Meio Ambiente (SEMA) o licenciamento prévio dos lotes de concessão.
- **A Gerência de Contratos de Concessão (GCON)** gerencia os contratos de transição e o processo licitatório dos contratos de concessão florestal, em estrito cumprimento às determinações da Lei nº 11.284, de 2006 e da Lei nº 8.666, de 1993, no que couber e administra o sistema de auditoria independente.

### **Produtos alcançados**

O primeiro ano de trabalho da Diretoria de Gestão de Florestas Públicas foi dedicado à sua estruturação, ao planejamento pluri-anual (PPA) da ação *Implantação do Sistema de Concessão Florestal* para os anos de 2008 a 2011 e a regulamentação dos mecanismos de transição previstos na Lei 11.284/2006. Dentre as atividades previstas algumas avançaram no ano de 2007, a saber:

#### ***Implantação do Laboratório de Sensoriamento Remoto (LSR)***

Foi iniciada a estruturação física do Laboratório, por meio da aquisição de dois computadores (Core 2 Duo 1.2 GHz - 2 Gb RAM). A equipe de trabalho do laboratório foi estabelecida com três funcionários contratados. O laboratório gera produtos de informação geoprocessada sobre as florestas estaduais.

#### ***Cadastro Estadual de Florestas Públicas (CEFP)***

Foram obtidas e armazenadas 171 e 93 imagens de satélite dos sensores CBERS-2 (CCD) e LANDSAT (TM), respectivamente, totalizando 264 cenas no espaço geográfico do Estado do Pará. Desse total, 95 cenas foram georreferenciadas, sendo 55 cenas do sensor CBERS-2 (CCD) e 40 cenas do sensor LANDSAT (TM). Para a elaboração dos mapas temáticos foram utilizados dados cartográficos digitais provenientes do IBGE (cobertura vegetal, hidrografia, malha viária, limites geopolíticos), SEMA (unidades de conservação estadual para composição do cadastro), ITERPA (identificação de glebas do Estado com cobertura florestal para composição do cadastro), SFB (cadastro das florestas públicas federais) e NASA/EUA (mosaico de imagens Geocover para georreferenciamento de imagens). No Cadastro foram detectadas, identificadas, mapeadas e quantificadas áreas de florestas públicas pertencentes ao Estado do Pará, totalizando 25.240.544,80 ha, sendo que 18.828.478,10 ha, encontram-se em áreas de conservação e 6.412.066,70 ha encontram-se em glebas estaduais.

#### ***Monitoramento - florestas públicas estaduais identificadas e priorizadas***

Foram criados e implementados métodos para cadastro e monitoramento de florestas, por meio de banco de dados geográficos, com a finalidade de armazenar, atualizar, consultar e editar dados georreferenciados e descritivos. Isso permite a identificação e quantificação de informações relacionadas as diferentes fitofisionomias que ocorrem em áreas públicas do Estado e a ocorrência de impactos antrópicos nestas áreas. Para consolidação da metodologia criada pelo LSR/IDEFLOR para o monitoramento das florestas públicas estaduais - por meio de imagens de sensoriamento remoto e técnicas de processamento digital de imagens, foram selecionadas algumas áreas de florestas públicas distribuídas entre as diferentes regiões do estado do Pará como áreas pilotos para a aplicação desta metodologia. Os principais itens analisados foram: desmatamento, atividade agropecuária, exploração madeireira, abertura de estradas, pista de pouso e conservação de Áreas de

álises são temporais, respeitando sempre que possível uma  
principais resultados alcançados foram apresentados em  
cos das áreas selecionadas.

### ***Elaboração do PAOF***

O Plano Anual de Outorga Florestal (PAOF) é um documento, previsto na Lei de Gestão de Florestas Públicas, que contém a descrição de todas as florestas públicas estaduais com potencial para realização de concessão florestal no ano em que vigorar. Em 2007 a Gerência de Outorga iniciou a estruturação básica do PAOF, considerando as informações primordiais a constar no documento, preparou Termos de Referência (TdRs) para contratação de serviços de consultoria (pessoa jurídica) para inventário florestal amostral, diagnóstico de fauna, levantamento socioeconômico, oferta e demanda de produtos florestais nas áreas a serem preparadas para concessão florestal.

### ***Monitoramento dos Contratos de Transição***

- Desde a promulgação da Lei 6.963/2007, que criou o Instituto de Desenvolvimento Florestal do Estado do Pará, a DGFLOR em conjunto com a assessoria jurídica do IDEFLOR minutaram três atos normativos, a saber: Instrução Normativa nº 001/2007, de 05 de novembro de 2007, que regulamenta os documentos a serem apresentados para celebração dos Contratos de Transição; Instrução Normativa nº 002/2007, de 05 de novembro de 2007, que regulamenta o preço da madeira em pé a ser cobrado nos contratos de transição; e Decreto nº 657, de 23 de novembro de 2007, que dispõe sobre a regulamentação do art. 23 da Lei n. 6.963, de 16 de abril de 2007, objetivando definir regras para a realização de contrato de transição no Estado do Pará.
- Com a necessidade de se estabelecer os preços a serem cobrados pela madeira em pé nos contratos de transição, foi desenvolvida uma metodologia para a definição dos mesmos, na qual foi estruturado um banco de dados com as espécies listadas nas Autorizações de Exploração Florestal (AUTEFs) emitidas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Estado do Pará (SEMA/PA) no ano de 2007. Posteriormente, as espécies foram agrupadas em cinco categorias e definiram-se os pesos de cada categoria. Para o cálculo dos preços médios foram utilizados os valores praticados em assentamentos da região de Anapú e dos municípios de Santarém e Belterra, que possuem contratos de parceria entre empresa e comunidade.

### ***Construção interna***

- A equipe recebeu capacitações técnicas e administrativas, aprimorando seu conhecimento referente às experiências, dinâmicas e realidades locais;
- O planejamento pluri anual (PPA) 2008-2011 da DCFLOR foi concluído, contribuindo para o nivelamento de concepção entre os servidores;
- Os relatórios, notas técnicas, pareceres técnicos e projetos para viabilidade de viagens, elaborados e divulgados;
- Regimento interno da DCFLOR elaborado e submetido ao parecer e aprovação do colegiado de gestão;
- Termos de referência para contratação de consultoria técnica sobre temas florestais elaborados;

## **3. DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE CADEIAS PRODUTIVAS FLORESTAIS**

A Diretoria de Desenvolvimento da Cadeia Florestal (DCFLOR) planeja e executa ações para o desenvolvimento das cadeias produtivas florestais no Estado do Pará, assim como estudos para a utilização, regulamentação e ordenamento das atividades de produção, objetivando o

florestais, gerando benefícios sociais e econômicos para as DCFLOR possui duas gerências técnicas, responsáveis em o programa de governo oPará Florestalö, que busca o florestais:

- **A Gerência de Manejo e Silvicultura (GMS)** planeja e desenvolve ações e projetos para promover a adoção de critérios técnicos e boas práticas sobre manejo florestal e reflorestamento de áreas alteradas em diferentes escalas.
- **A Gerência de Produtos e Subprodutos Florestais (GEFLOR)** planeja e desenvolve ações e projetos para o encadeamento de atividades produtivas e promoção de produtos florestais, através de uma concepção inovadora e sustentável.

## Produtos alcançados

### *Promoção do extrativismo e manejo florestal comunitário*

- O grupo de trabalho do sobre manejo florestal comunitário, reflorestamento, extrativismo e plantas medicinais foi institucionalizado e está em funcionamento;
- A metodologia para a construção da política florestal do Estado do Pará foi definida, nas temáticas do reflorestamento, extrativismo, manejo comunitário e plantas medicinais;
- Emendas parlamentares sobre manejo florestal comunitário, reflorestamento e concessão Florestal foram elaboradas e submetidas a aprovação;

### *Promoção do reflorestamento em áreas alteradas*

- O projeto oSemeando o Pará Florestalö para a promoção do reflorestamento e estabelecimento dos laboratórios de sementes foi elaborado;
- O projeto básico e plano de trabalho de 16 Projetos de Desenvolvimento Sustentáveis (PDSs) foram elaborados;
- O bosque temático do estádio olímpico do mangueirão para o projeto oplantando 2008ö foi implementado;

### *Construção interna*

- A equipe recebeu capacitações técnicas e administrativas, aprimorando seu conhecimento referente às experiências, dinâmicas e realidades locais;
- O planejamento pluri anual (PPA) 2008-2011 da DCFLOR foi concluído, contribuindo para o nivelamento de concepção entre os servidores;
- Participação no Grupo Técnico para execução dos Planos de Desenvolvimento de Assentamento (PDA) dos Projetos de Desenvolvimento Sustentável (PDS) da região Oeste do Pará.

## 4. DIRETORIA DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

À Diretoria do FUNDEFLORE cabe elaborar o plano anual de aplicação dos recursos financeiros, bem como, administrar a gestão deste capital de maneira a assegurar o funcionamento deste Fundo, segundo os seus objetivos, que é o de promover, fomentar e apoiar o ordenamento, a diversificação, a verticalização e a dinamização das atividades sustentáveis de base florestal no Estado. Conforme deliberação do Colegiado de Gestão deste Instituto, duas gerências integram esta Diretoria, a saber:

- **A Gerência de Apoio a Projetos e Gerência de Fundos**
- **A Gerência de Parcerias Institucionais**

### ***Estabelecimento do fundo***

Foram dados os passos iniciais para o estabelecimento do FUNDEFLOR. O volume de recursos próprios na fonte 008 foi apresentado para a SEFA, que fez uma avaliação dos cálculos e encaminhou para a SEPOF incorporar ao sistema de acompanhamento e controle. Nestes contatos confirmou-se a informação de que o FUNDEFLOR teria contabilidade independente, para isto, faz-se necessário criar uma Unidade Gestora (UG) própria, bem como, montar fluxos e rotinas formalizadas. Além da necessidade do fundo ser regulamentado via decreto, é necessário também, criar a conta C (conta transitória) do FUNDEFLOR, que serve para devolução de despesas não efetuadas. Com base no princípio da centralização administrativa, a SEFA recomenda a não abertura da conta tipo D (fora do tesouro), utilizada para aplicações financeira. Aqui nos deparamos com o Art. 14 da lei de criação do IDEFLOR (Lei nº. 6.963 de 16 de abril de 2007), que prevê aplicações financeiras realizadas com os recursos do Fundo. *õO fundo não tem receita, vive da transferência financeira do tesouro estadualõ*. Assim, todas as secretarias e o FUNDEFLOR possuem uma õconta virtualõ. Toda arrecadação vai para uma conta única do tesouro (conta gráfica), que armazena o que cabe a cada conta virtual. *õA fonte é o elo entre o que arrecado e o onde devo gastar õ*. A cada semestre a Secretaria de Planejamento informa as demais secretarias o quanto podem gastar da sua arrecadação.

### ***Construção interna***

- Elaboração do Termo de Referência para contratação de serviço de consultoria com vistas a implementação do FUNDEFLOR, denominada: õEstudo prospectivo do potencial do Fundeflor no fomento a sustentabilidade florestal do Estado do Paráõ.
- Construção e elaboração de proposta de minutas: a) decreto de criação do Conselho deliberativo do FUNDEFLOR; b) regimento interno do Conselho Deliberativo do FUNDEFLOR; c) organograma do FUNDEFLOR. Todas essas minutas serão encaminhadas para a consultoria jurídica analisar, (ré)escrever e encaminhar a regulamentação do FUNDEFLOR junto ao colegiado de gestão do IDEFLOR, a COMEF e demais entes de competência.
- Contribuição na construção da proposta orçamentária do IDEFLOR para o (PPA) 2008-2011. Elaboração de nota técnica para subsidiar a reunião da direção geral com a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Finanças (SEPOF).
- Contribuição na construção do Regimento interno do IDEFLOR, principalmente no que se referem às competências e atribuições da diretoria do FUNDEFLOR.

## **5. DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

A Diretoria Administrativa e Financeira (DAF) visa exercer a gestão administrativa, assegurando o pleno e adequado funcionamento orgânico do IDEFLOR na perspectiva de dispensar atendimento qualificado ao seu público alvo. A DAF possui três gerências técnicas:

**A Gerência de Recursos Humanos** faz o encaminhamento das nomeações/contratações/cessões; Implementação e controle do pagamento dos servidores; Efetivação do recolhimento dos encargos sociais (INSS, FUNPREV, etc.); Cadastro, movimentação funcional e controle do quadro de pessoal; Organização e administração da escala de férias dos servidores; Elaboração e

imento de pessoal (levantamento de demanda, inserção nos); Encaminhamento das informações anuais aos órgãos de; Organização e controle da frequência de pessoal; (VT, VR, P.Saúde, Cheque moradia, etc.); Organização e implementação de eventos de integração funcional; Emissão de declarações, certidões, atestados, outros. Elaboração e publicação de portarias. Leitura do D.O.E; Coordenação e acompanhamento do concurso público.

**A Gerência de Orçamento e Finanças** faz a execução orçamentária (SIAFEN): acompanhamento do orçamento; disponibilidade orçamentária; cota por empenho no mês/semestre (QDQS); complementação do PRD; emissão do empenho. Execução Financeira (SIAFEN): controle da conta única; liquidação; pagamento (pessoa física, pessoa jurídica, fornecedores, banco, tributos). Prestação de contas (SIFEN): balanço trimestral; conciliação bancária; prestação de contas (convênios, suprimentos de fundos, diárias). Recolhimento de recursos próprios (receita). Organização e programação financeira dos pagamentos (observando a prioridade estabelecida pelo ordenador de despesas).

**A Gerência de Material, Patrimônio e Logística** organiza, gerencia e controla os processos de compra/contratação direta de material e serviços através do SIMAS: controle de estoque; consulta de preços; consulta fornecedores; emissão de PRD; registra e recebe Nota Fiscal; realiza requisição de material on-line; emite inventário físico de estoque; realiza acompanhamento/evolução do consumo; cadastro de fornecedores. Organizar e gerenciar o Almoxarifado: organização do lay-out; recebimento e conferência do material; atesta Nota Fiscal; atendimento de requisições on-line; inventário trimestral para comparação entre o SIMAS e o físico. Organizar e gerenciar as atividades de Protocolo e Recepção. Organizar a manutenção e controlar a frota de veículos. Coordenar e supervisionar os serviços de logística (segurança, limpeza e outros serviços). Registrar e controlar o patrimônio através do SISPAT: cadastro dos bens patrimoniais; controla o patrimônio; baixa de um bem; relatórios/inventário; emite termo de responsabilidade. Vistoriar fisicamente o Patrimônio.

## Produtos alcançados

### *Recursos Humanos*

O Art. 9º da lei de criação do IDEFLOR rege sobre o quadro de pessoal que é constituído de cargos de provimento efetivo e de provimento em comissão. Além disso, o DECRETO N° 0140 de 23 de abril de 2007, abre no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, Crédito Especial em favor do IDEFLOR, no valor de R\$ 1.500.000,00, dentre os quais, R\$ 677.862,00, para pessoal e encargos sociais. A partir da publicação do DECRETO da Governadora de 08 de maio de 2007, é formado o primeiro quadro de pessoal do IDEFLOR com 10 (dez) servidores comissionados, o que corresponde a 21,3% da sua força de trabalho do quadro dos comissionados, sua primeira folha de pagamento do mês de maio de 2007, corresponde a R\$ 23.349,89 (Vinte e Três Mil Trezentos e Quarenta e Nove Reais e Oitenta e Nove Centavos). No mês de junho, essa força de trabalho passa a ser de 20 (vinte) servidores, ou seja, 42,6% do efetivo de comissionados, com um acréscimo em sua folha de pagamento de 156,92% passando de R\$ 23.349,89, para R\$ 59.990,29. No mês de agosto seu quadro funcional já conta com um total de 31 (Trinta e um) servidores o que corresponde a 66,0% da força de trabalho dos comissionados, e em dezembro encerrando o ano de 2007 com um efetivo de 38 (Trinta e oito) servidores o que representa 80,1% da força de trabalho dos comissionados, com uma folha de pessoal correspondente a R\$ 100.575,60 (Cem Mil Quinhentos e Setenta e Cinco Reais e Sessenta Centavos). Com o encerramento do exercício financeiro de 2007 o gasto total com a folha de pagamento dos servidores foi de R\$ 613.882,18 (Seiscentos e Treze Mil Oitocentos e Oitenta e Dois Reais e Dezoito Centavos) (Anexo 2).



518-GS, publicada no D.O.E. de 11 de setembro de 2007, é constituída a Comissão de Concurso Público do IDEFLOR. No dia 12 de novembro de 2007, a Secretaria de Estado de Administração (SEAD), torna pública a realização do concurso público para provimento de 92 (noventa e dois) cargos de nível superior, médio e fundamental. A prova foi realizada no dia 06 de janeiro de 2008.

### **Capacitação**

No decorrer do ano de 2007 dos 38 (Trinta e oito) servidores que compõem o quadro de comissionados, 55,3% passou por treinamentos, qualificações, capacitações etc. Sendo estas, em parcerias com a Escola de Governo do Estado do Pará (EGPA), Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA), Processamento de Dados do Estado do Pará (PRODEPA), Secretaria de Estado de Administração (SEAD), Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves (FCPTN), TREIDE apoio empresarial LTDA, Instituto de Floresta Tropical-IFT e Escola de Administração Fazendária-ESAF.

### **Orçamento**

Com a aprovação do Crédito Especial, no valor de R\$ 1.500.000,00, começam os primeiros empenhos do IDEFLOR, dentre os quais, diárias, consumo. Na tabela 1 abaixo, estão os valores detalhados mensalmente e por quadrimestre.

**Tabela 01** ó Gastos do 2º Quadrimestre de 2007

MÊS REFERÊNCI A	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEM BRO	OUTUB RO	NOVEM BRO	DEZEMB RO
Valor em caixa	1.500.000	1.467.965	1.401.257	1.303.070	1.074.794	805.501	706.151	574.153	242.747
Valores empenhados	-	32.034	70.299	108.043	179.497	377.855	287.355	158.693	210.416
Valores liquidados	-	23.849	66.835	83.746	105.065	95.222	126.599	138.562	419.648
NE's canceladas	-	-	3.591	9.857	85.754	207.857	22.735	202	38.747

**FONTE:** GOF/ IDEFLOR/ 2007.

### **Financeiro 2007**

A tabela 2 abaixo, traz a descrição dos gastos financeiros do IDEFLOR no ano de 2007. Apesar da ligação entre orçamento e finanças, na prática existe uma diferença significativa. Nem sempre que temos orçamento, dispomos de financeiro para empenhar nossos compromissos. Neste caso, dependemos do cronograma de liberações da SEFA.

OR em 2007

	VALOR GASTO
Pessoal	629.694,14
Diárias no País	22.858,00
Consumo	26.041,22
Passagens e locomoção	37.431,67
Consultoria	6.500,00
ODC Pessoa Física	1.560,00
ODC Pessoa Jurídica	112.000,19
Tributos	10.404,72
Auxílio Transporte	559,93
Restituições	111,55
Investimento	215.365,58
<b>TOTAL DOS GASTOS 2007</b>	<b>1.062.527,00</b>

FONTE: GOF/ IDEFLOR/ 2007.

### *Patrimônios adquiridos*

No exercício de 2007 o prédio do IDEFLOR foi mobiliado, os computadores e equipamentos para trabalho foram adquiridos e um automóvel de apoio foi comprado. Entre os bens adquiridos estão: eletrodomésticos, entre os quais, refrigerador, DVD, televisor e outros; equipamentos de informática, entre os quais, computador Pentium, impressora, software e outros; mobiliário, mesa peninsular, poltrona, armário e outros (Anexo 1).

Também foi implantado o Sistema Integrado de Materiais e Serviços (SIMAS) com 252 (Duzentos e cinquenta e duas), cotações de preços realizadas; 84 (Oitenta e quatro) Pedido de Realização de Despesa PRDØ emitidos: 15 de material permanente, no valor total de R\$ 213.908,27 (Duzentos e treze mil novecentos e oito reais e vinte e sete centavos); 16 de material de consumo, no valor total de R\$ 22.395,40 (Vinte e dois mil trezentos e noventa e cinco reais e quarenta centavos); 53 em serviços, no valor total de R\$ 165.244,18 (Duzentos e Seiscenta e cinco mil duzentos e quarenta e quatro reais e dezoito centavos).

## **6. Conclusões**

O Instituto teve como dotação orçamentária em 2007, um crédito especial no valor de R\$ 1.500.000,00 (Hum milhão e quinhentos mil reais). Foram oito meses (abril-dezembro) de vida jurídico-administrativa, nos quais foram construídas a base de funcionamento e as condições institucionais para o IDEFLOR cumprir sua missão de promotor da economia florestal do Pará, permitindo que a sociedade paraense possa se beneficiar da sua riqueza florestal, internalizando benefícios e multiplicando oportunidades a partir de uma gestão sustentável de seu patrimônio econômico e ambiental.

		DATA	VALOR UNITÁRIO	QDT.	VALOR TOTAL
		16.08.07	R\$ 59,00	1	R\$ 59,00
		16.08.07	R\$ 289,00	1	R\$ 289,00
		16.08.07	R\$ 799,00	1	R\$ 799,00
		10.08.07	R\$ 384,25	2	R\$ 768,50
		03.10.07	R\$ 3.454,00	6	R\$ 20.724,00
		03.10.07	R\$ 1.477,50	4	R\$ 5.910,00
		03.10.07	R\$ 1.656,00	1	R\$ 1.656,00
		20.12.07	R\$ 899,00	1	R\$ 899,00
		20.12.07	R\$ 199,00	1	R\$ 199,00
		20.12.07	R\$ 499,00	1	R\$ 499,00
ELETRÔNICOS	Refrigerador, com capacidade para 20 litros				
	Bebedouro elétrico com 2 torneiras s/ garraão				
	Condicionador de ar tipo split 36.000 BTUs				
	Condicionador de ar tipo split .18.000 BTUs				
	Condicionador de ar tipo split .24.000 BTUs				
	Refrigerador com capacidade para 280L				
	DVD sony				
	Televisor colorido de 21", com controle remoto LG				
	COMPUTADOR PENTIUM IV 631 3.0 GHZ, LGA 775, MEMÓRIA 512 MB DDR 400, PLACA MÃE COM SOM, VÍDEO E REDE ON-BOARD, FAX MODEM OFF, HD 80	05/06/2007	R\$1.862,00	2	R\$ 3.724,00
	NO-BREAK 700 VA MONO SMS	05/06/2007	R\$ 290,00	1	R\$ 290,00
	NO-BREAK 1200 VA SMS	05/06/2007	R\$ 399,00	1	R\$ 399,00
	IMPRESSORA A LASER	05/06/2007	R\$ 534,00	1	R\$ 534,00
	IMPRESSORA MATRICIAL	05/06/2007	R\$2.489,00	1	R\$2.489,00
	SOFTWARE WINDOWS XP PROFESSIONAL OEM	05/06/2007	R\$ 549,00	1	R\$ 549,00
	Impressora A4 a laser, monocromática, 600x600DPI, 20 Pm	29.11.07	R\$ 378,00	3	R\$ 1.134,00
	Impressora multifuncional, jato de tinta, 1200x2400 dpi	29.11.07	R\$ 376,00	1	R\$ 376,00
	Switch 4500 gerenciável 24 portas 0/100 2.1000	16.11.07	R\$ 2.074,00	2	R\$ 4.148,00
	Switch 08 portas 10/100 não gerenciável	16.11.07	R\$ 58,00	1	R\$ 58,00
	Access point wireless	16.11.07	R\$ 289,00	6	R\$ 1.734,00
	Multímetro digital de bancada 4 1/2 dígitos	23.11.07	R\$ 744,00	2	R\$ 1.488,00
	Testador de cabo utp/RJ 45 RJ 11	23.11.07	R\$ 1.574,00	2	R\$ 3.148,00
	Estabilizador de corrente 300VA, bivolt, monofásico 110/220 VA	23.11.07	R\$ 59,00	20	R\$ 1.180,00
	Rack fechado para processador de rede 20"x19x400mm	23.11.07	R\$ 408,00	1	R\$ 408,00
	Rack fechado para servidor de rede 19x420mm	23.11.07	R\$ 2.173,00	1	R\$ 2.173,00
	No-break com 8 Kva	23.11.07	R\$ 12.290,00	1	R\$ 12.290,00
	Jogo de ferramenta para manutenção de micro co 20 peças	23.11.07	R\$ 125,00	1	R\$ 125,00
	MP3 player de 1G	27.11.07	R\$ 140,00	2	R\$ 280,00
	Servidor com processador de 1.87GHz, 2Gb RAM, HD 80GB	20.11.07	R\$ 6.250,00	2	R\$ 12.500,00
	Servidor dual core, com processador de 2.67GHz, 2Gb RAM, e 2HD 250GB	20.11.07	R\$ 6.500,00	1	R\$ 6.500,00
	Notebook de 1.7 GHz, 1GB/DDR e HD de 100GB	20.11.07	R\$ 3.547,65	1	R\$ 3.547,65
	Notebook de 1.73 GHz, 1GB RAM e HD de 80GB	20.11.07	R\$ 3.200,00	2	R\$ 6.400,00
	Microcomputador de 1.8 GHz, 512 MB RAM, 80 GB	20.11.07	R\$ 2.630,00	15	R\$ 39.450,00
	Microcomputador de 2.66GHz, 1GB de RAM, HD 80 GB	20.11.07	R\$ 2.750,00	1	R\$ 2.750,00
	No break de 1,3 KVA SMS	20.11.07	R\$ 430,00	16	R\$ 6.880,00
	Mesa peninsular gota externa, cor wengue tingido em madeira (MDF), estrutura. Metal, med 1,20x1,40	10.10.07	R\$ 759,00	1	R\$ 759,00
	Poltrona presidente estofada couro, espaldar alto, giratória com braços, altura regulável, estrutura metal	10.10.07	R\$ 465,00	1	R\$ 465,00
	Poltrona interfofo estofada fixa c/ braços, estrutura metálica, base fixa.	10.10.07	R\$ 264,00	2	R\$ 528,00
	Armário baixo executivo com duas portas e chaves 100x56x68cm	10.10.07	R\$ 376,00	1	R\$ 376,00
	Poltrona estofada longarina 3 lugares, s/ braços estrutura metálica.	10.10.07	R\$ 246,00	1	R\$ 246,00
	Estante em aço com preteleiras	10.10.07	R\$ 129,25	4	R\$ 517,00
	Balcão em madeira mdf, curvo, revestido em melam, 343x261x108	10.10.07	R\$ 781,00	1	R\$ 781,00
	Balcão em madeira com 2 portas 150x0,65x0,70	10.10.07	R\$ 352,00	1	R\$ 352,00
	Cadeira giratória série 600, espaldar médio	10.10.07	R\$ 206,00	2	R\$ 412,00
	Mesa aglomerado com duas gavetas revestida em melam. 1,20x0,60cm	10.10.07	R\$ 304,00	5	R\$ 1.520,00
	Balcão madeira mdf circular revestido em fórmica 1,05x0,90x0,30.	10.10.07	R\$ 677,00	2	R\$ 1.354,00
	Cadeira em prolip. Giratória sem braços, rodas, altura regulável	10.10.07	R\$ 138,00	5	R\$ 690,00
	Armário baixo executivo com duas portas e chaves 100x56x68cm	13.11.07	R\$ 160,00	15	R\$ 2.400,00
	Cadeira giratória série 600, espaldar médio	13.11.07	R\$ 150,00	35	R\$ 5.250,00
	Mesa aglomerado, sem gaveta revestida em melam. 1,20x0,60cm	13.11.07	R\$ 170,00	35	R\$ 5.950,00
	Projeto multimídia, lente 2000 ansi lumens	29.11.07	R\$ 3.158,00	1	R\$ 3.158,00
	Tela de projeção, retrátil, 2.00x2.00m	29.11.07	R\$ 222,00	1	R\$ 222,00
	Câmera digital, zoom óptico de 3x, 7.2 megapixels	29.11.07	R\$ 1.150,00	2	R\$ 2.300,00
	MP3 player de 1G	27.11.07	R\$ 140,00	2	R\$ 280,00
	Veículo passeio, 1,0, 8v, 55vc, 4 portas, gas c/ ar, marca Fiat, Siena Fire Flex	18.11.07	R\$ 36.800,00	1	R\$ 36.800,00
	Aparelho telefônico de mesa Euroset 3005	11.12.07	R\$ 40,00	30	R\$ 1.200,00
	Telefone de mesa com fax papel térmico bivolt	11.12.07	R\$ 532,62	1	R\$ 532,62

**Anexo 2 - Servidores IDEFLOR/ Dezembro de 2007**

Ord.	Matrícula	Nome	Cargo
01	55588927	Adriana Keila Martins	Coordenador de Grupo Técnico
02	55590010	Amanda Delfina Coelho Cardoso	Secretário de Diretoria
03	55588606	André Luis Silva Santana	Assessor
04	57189989	Antonio Cardoso	Diretor de Desenvol. de Cadeias Florestais
05	50922019	Carla Francineth da Cunha Costa	Coordenador de Grupo Técnico
06	55588955	César Augusto Tenório de Lima	Assessor
07	54195208	Diego Moraes	Secretário de Diretoria
08	55588814	Diogo Gomes Barroso	Gerente Técnico de Recursos Humanos
09	55590062	Edna do Carmo Moraes	Assessor
10	5194610	Elaine Conceição Kzan Xavier	Coordenador de Grupo de Trabalho
11	54187647	Etiane de Souza Silva	Coordenador de Grupo Técnico
12	5558753	Evandro Carlos Ferreira Monteiro	Assessor
13	55588948	Fabíola Gisela Pinto de Queiroz	Gerente Técnico
14	57190208	Gabriel da Silva Medina	Coordenador de Grupo Técnico
15	57190201	Gisely da Silva Sampaio	Secretário de Diretoria
16	55590066	Iara do Socorro Sousa Ramos	Secretário de Diretoria
17	57190143	Ildebergue Ferreira Araújo	Gerente Técnico
18	55588946	Joana Célia da Costa Pinto	Coordenador de Grupo Técnico
19	57188284	João Ricardo Vasconcellos Gama	Diretor de Gestão de Florestas Públicas
20	55589894	Leandro Pereira da Silva	Coordenador de Grupo Técnico
21	57190012	Marcelo Ribeiro Vieira	Coordenador de Grupo Técnico
22	57191441	Marcia Elena da Costa Monteiro	Diretor de Administração e Finanças
23	55590019	Marcos Antonio Leite da Silva	Diretor do FUNDEFLO
24	55590007	Maria Alice Monteiro Cardoso	Secretário de Gabinete
25	55589888	Maria Goreth de Souza Lages	Chefe de Gabinete
26	55588952	Maria Teodora Pinheiro de Sousa	Assessor
27	55588608	Mariana Ribeiro Balieiro	Gerente Técnico
28	55587465	Mario Jorge Parente de Sousa	Gerente Técnico
29	55588002	Minele Ádria Marques Rodrigues	Coordenador de Grupo Técnico
30	55588924	Pedro Bernardo da Silva Neto	Assessor
31	57190018	Phillipe Alencar de Vilhena	Chefe de Controle Interno
32	80845308	Raimunda Nonata Monteiro	Diretor Geral
33	55588660	Ricardo Avelino Ganzer	Gerente Técnico
34	57189993	Ricardo Cristiano D. da Costa	Secretário de Diretoria
35	2330	Rosângela dos Santos Telles	Ger. Técnico de Mater, Patrimônio e Logística
36	5562872	Syglea Rejane Magalhães Lopes	Assessor Jurídico
37	55588949	Thais Yuri Rodrigues Nagaishi	Gerente Técnico
38	55587393	Zilma Patrícia Dias do Nascimento	Gerente Técnico

**FONTE:** GRH/ IDEFLOR/ DEZ 2007.